

noticias; 09.10.2019; País-07 Ed. 30 798

Raparigas motivadas a apostar no ensino superior

RAPARIGAS que frequentam a 7ª classe e residentes nos bairros considerados vulneráveis da cidade de Nampula estão a ser motivadas a apostar no Ensino Superior, como forma de garantir o seu futuro e contribuir para o desenvolvimento do país.

A iniciativa é do Projecto Mwarusi (raparigas), da Academia Girl Move, que vem sendo executado desde há aproximadamente cinco anos nesta cidade nas várias componentes, com destaque para a educação, auto-estima, saúde sexual e reprodutiva, bem como oportunidade para a vida (literacia financeira e orientação vocacional), estimando-se que tenha abrangido mais de duas mil meninas dos 12 aos 15 anos de idade.

Um dos métodos de fazer com que elas se interessem em ingressar nas universidades tem sido a orientação de visitas a instituições que funcionam na cidade de Nampula, tal como aconteceu recentemente com um grupo de 100 “mwarusis” que escalou a Faculdade de Educação e Comunicação da Universidade Católica de Moçambique (UCM).

Nas visitas, as raparigas são informadas sobre o funcionamento das universidades e sobretudo os vários cursos que lá se ministram que eventualmente possam interessar as

meninas e ser sua opção quando concluírem o ensino médio.

No caso específico desta última visita as raparigas consideraram ter sido interessante, tendo em conta o que lhes foi dito pela direcção e que constataram nos vários departamentos que compõem a faculdade em termos de incentivo a sua tomada de consciência quanto à importância e necessidade de apostarem naquele nível de ensino.

Aliás, salientaram que depois da visita passou a ser objectivo pessoal ingressar no Ensino Superior e, sendo assim, ninguém as vai obrigar a casar prematuramente como vem acontecendo com outras raparigas da província de Nampula, que cedo interrompem seus sonhos.

A coordenadora do Projecto Mwarusi, Júlia Hipo, diz ser objectivo fazer com que a rapariga não desista da escola e, como resultado desse trabalho, os índices de desistência tenderem a reduzir no seio daquela camada social nas escolas da cidade de Nampula.

“Temos combatido também as gravidezes precoces e casamentos prematuros, que são alguns dos males que afectam as raparigas, sobretudo aquelas que vivem nos bairros vulneráveis da cidade”, referiu.